

PERSPECTIVAS DO TERRORISMO  
TRANSNACIONAL CONTEMPORÂNEO



CARLOS FREDERICO FELÍCIO FAGUNDES  
JORGE MASCARENHAS LASMAR  
JOSÉ FERNANDO MORAES CHUY  
(ORGANIZADORES)

PERSPECTIVAS DO TERRORISMO  
TRANSNACIONAL CONTEMPORÂNEO



Belo Horizonte  
2019

## CONSELHO EDITORIAL

Álvaro Ricardo de Souza Cruz	Jorge Bacelar Gouveia – Portugal
André Cordeiro Leal	Jorge M. Lasmar
André Lipp Pinto Basto Lupi	Jose Antonio Moreno Molina – Espanha
Antônio Márcio da Cunha Guimarães	José Luiz Quadros de Magalhães
Bernardo G. B. Nogueira	Kiwonghi Bizawu
Carlos Augusto Canedo G. da Silva	Leandro Eustáquio de Matos Monteiro
Carlos Bruno Ferreira da Silva	Luciano Stoller de Faria
Carlos Henrique Soares	Luiz Henrique Sormani Barbugiani
Claudia Rosane Roesler	Luiz Manoel Gomes Júnior
Clêmerston Merlin Clêve	Luiz Moreira
David França Ribeiro de Carvalho	Márcio Luís de Oliveira
Dhenis Cruz Madeira	Maria de Fátima Freire Sá
Dirceô Torrecillas Ramos	Mário Lúcio Quintão Soares
Emerson Garcia	Martonio Mont’Alverne Barreto Lima
Felipe Chiarello de Souza Pinto	Nelson Rosenvald
Floribal de Souza Del’Olmo	Renato Caram
Frederico Barbosa Gomes	Roberto Correia da Silva Gomes Caldas
Gilberto Bercovici	Rodolfo Viana Pereira
Gregório Assagra de Almeida	Rodrigo Almeida Magalhães
Gustavo Corgosinho	Rogério Filippetto de Oliveira
Gustavo Silveira Siqueira	Rubens Beçak
Jamile Bergamaschine Mata Diz	Vladmir Oliveira da Silveira
Janaína Rigo Santin	Wagner Menezes
Jean Carlos Fernandes	William Eduardo Freire

---

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos reprográficos, sem autorização expressa da editora.

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

Arraes Editores Ltda., 2019.

**Coordenação Editorial:** Fabiana Carvalho

**Produção Editorial e Finalização de Capa:** Danilo Jorge da Silva

**Arte de Capa:** Fabiani Pignata Vieira Moura

**Revisão:** Michelle Staphane Marques da Silva Rodrigues

Mirela Adriele da Silva Castro

---

303.625 Perspectivas do terrorismo transnacional contemporâneo / [organizado por] Carlos Frederico  
P467 Felício Fagundes, Jorge Mascarenhas Lasmar [e] José Fernando Moraes Chuy. Belo Horizonte:  
2019 Arraes Editores, 2019.  
397 p.

ISBN: 978-85-8238-578-4

ISBN: 978-85-8238-579-1 (E-book)

1. Terrorismo internacional. 2. Terrorismo transnacional. 3. Estado islâmico. 4. Crime organizado. I. Fagundes, Carlos Frederico Felício (Org.). II. Lasmar, Jorge Mascarenhas (Org.). III. Chuy, José Fernando Moraes (Org.). IV. Título.

CDD(23.ed.)–303.625

CDDir – 341.5917

Elaborada por: Fátima Falci  
CRB/6-700

---

### MATRIZ

Av. Nossa Senhora do Carmo, 1650/loja 29 - Bairro Sion  
Belo Horizonte/MG - CEP 30330-000  
Tel: (31) 3031-2330

### FILIAL

Rua Senador Feijó, 154/cj 64 - Bairro Sé  
São Paulo/SP - CEP 01006-000  
Tel: (11) 3105-6370

[www.araeseditores.com.br](http://www.araeseditores.com.br)  
[araes@araeseditores.com.br](mailto:araes@araeseditores.com.br)

Belo Horizonte  
2019

## COLABORADORES

### **ALEXANDRE FAAD**

Mestre em Ciência Política pela Universidade de Brasília. Instrutor na Academia Nacional de Polícia, onde atua como pesquisador da Rede de Pesquisa em Terrorismo, Contraterrorismo e Crime Organizado. Policial Federal.

### **ALEXANDRE PERES TEIXEIRA**

Mestre em Ciências Navais. Professor de Direito Internacional da Escola Superior de Guerra, em Brasília.

### **ALEXANDRE SILVEIRA DE OLIVEIRA**

Mestre em Ciências Policiais. Especialista em Criminologia e Investigação Criminal e em Gestão Pública. Delegado da Polícia Federal, atualmente Oficial de Ligação da Polícia Federal na cidade de Quito/Equador.

### **ANDRÉ RICARDO MARQUES**

Bacharel em Direito pelo Uniceub. Pós-Graduado em Inteligência Estratégica pela Faculdade Unyleya. Pesquisador da Rede de Pesquisa em Terrorismo, Contraterrorismo e Crime Organizado da Academia Nacional de Polícia. Professor na Academia Nacional de Polícia. Policial Federal.

### **CARLOS FREDERICO FELÍCIO FAGUNDES**

Doutorando e Mestre em Educação pela PUC Minas. Graduado em Engenharia Civil e Licenciado em Matemática. Agente de Polícia Federal. Tutor EaD da Academia Nacional de Polícia, onde também atua como pesquisador da Rede de Pesquisa em Terrorismo, Contraterrorismo e Cri-

me Organizado. Membro do Grupo de Pesquisa Social da PUC Minas-CNPq/DGP, Certificado pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra do Estado de Minas Gerais (ADESG/MG) – ciclo 2001.

### **CHRISTIAN VIANNA DE AZEVEDO**

Doutorando e Mestre em Relações Internacionais pela PUC Minas. Especialista em Políticas e Estratégias de Defesa e Combate ao Crime Organizado Transnacional pela National Defense University, Washington/DC. Pesquisador da Rede de Pesquisa em Terrorismo, Contraterrorismo e Crime Organizado, da Academia Nacional de Polícia. Pesquisador do PRODEFESA/CAPES – Ministério da Defesa, no projeto: “Modelagem e aprimoramento da cooperação interagências em benefício da segurança integrada”. Agente de Polícia Federal.

### **EDUARDO KRAEMER GÓES**

Bacharel e Mestre em Ciência da Computação pela UFMG. Doutorando em Relações Internacionais da PUC-MG. Gerente do Grupo Especializado em Bombas e Explosivos da Polícia Federal em Minas Gerais. Perito Criminal Federal.

### **EUGENIO DINIZ**

Professor do Departamento de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-MG. Presidente da Associação Brasileira de Relações Internacionais – ABRI (2015-2017; 2017-2019). Diretor-Executivo da Synopsis – Inteligência, Estratégia, Diplomacia.

### **FELIPE ALCÂNTARA DE BARROS LEAL**

Doutorando em Direito Policial na Universidade do Porto. Mestre em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela UNIFAP. Delegado da Polícia Federal. Professor na Academia Nacional de Polícia onde atua como pesquisador da Rede de Pesquisa em Terrorismo, Contraterrorismo e Crime Organizado.

### **GUILHERME DAMASCENO FONSECA**

Mestre em Relações Internacionais pela PUC Minas. Especialista em Política e Estratégias de Defesa e Combate ao Crime Transnacional pela National Defense University, de Washington/DC. Agente de Polícia Federal.

### **HERMÍNIO JOAQUIM DE MATOS**

Doutor e Mestre em História, Defesa e Relações Internacionais pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL). Professor Auxiliar do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Portugal. Professor Auxiliar Convidado no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - Universidade de Lisboa.

### **JORGE M. LASMAR**

Doutor em Relações Internacionais pela London School of Economics (LSE). Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC Minas. Coordenador Nacional (Brasil) da Terrorism Research Initiative Collaboration Network (TRI) e líder da Rede Colaborativa de Pesquisa em Terrorismo, Radicalização e Crime Transnacional (CNPq).

### **JOSÉ FERNANDO MORAES CHUY**

Doutorando em Direito e Segurança na Universidade Nova de Lisboa. Mestre em Ciências Policiais, especialista em Criminologia e Investigação Criminal pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna em Portugal. Graduado em Direito pela PUCRS e Pós-Graduado em Ciências Penais pela Unisul. Oficial da Reserva do Exército Brasileiro. Delegado da Polícia Federal. Professor na Academia Nacional de Polícia onde atua como coordenador da Rede de Pesquisa em Terrorismo, Contraterrorismo e Crime Organizado.

### **LEONARDO COUTINHO**

Jornalista com experiência em investigação de corrupção, organizações criminosas e redes extremistas islâmicas. Autor do livro Hugo Chávez, o espectro: como o presidente venezuelano alimentou o narcotráfico, financiou o terrorismo e promoveu a desordem global. Especialista em Política e Estratégias de Defesa pela National Defense University, de Washington/DC. International Fellow e Investigador Principal no Center for a Secure Free Society, nos Estados Unidos.

## SUMÁRIO

PREFÁCIO .....	XI
APRESENTAÇÃO .....	XV
<b>PARTE 1</b>	
<b>O TERRORISMO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO .....</b>	<b>1</b>
<b>CAPÍTULO 1</b>	
<b>DEFINIÇÃO, HISTÓRICO E “EVOLUÇÃO” DO TERRORISMO MUNDIAL: DESAFIOS ESTATAIS FRENTE ÀS MÍDIAS SOCIAIS COMO INSTRUMENTO DO TERROR</b>	
<i>Alexandre Faad; André Ricardo Marques .....</i>	<b>2</b>
<b>CAPÍTULO 2</b>	
<b>REQUIEM PARA O “ESTADO ISLÂMICO”? JIHADISMO NA EUROPA - INFILTRAÇÃO, DISSIMULAÇÃO E ENGANO NO PLANEAMENTO DE ATAQUES TERRORISTAS</b>	
<i>Hermínio Joaquim de Matos .....</i>	<b>37</b>
<b>CAPÍTULO 3</b>	
<b>TERRORISMO E CRIME ORGANIZADO: A EMERGÊNCIA DAS AMEAÇAS HÍBRIDAS</b>	
<i>Leonardo Coutinho .....</i>	<b>66</b>



<p>CAPÍTULO 4</p> <p>O HEZBOLLAH E SUAS AÇÕES CRIMINOSAS TRANSACIONAIS: ARROJO, DINAMISMO E EFICIÊNCIA NA FUSÃO ENTRE CRIME E TERRORISMO</p> <p><i>Christian Vianna de Azevedo</i>.....</p>	84
<p>CAPÍTULO 5</p> <p>AS DINÂMICAS FINANCEIRAS DO TERRORISMO INTERNACIONAL</p> <p><i>Jorge M. Lasmar</i>.....</p>	136
<p>CAPÍTULO 6</p> <p>A POSSIBILIDADE DE EMPREGO DE ARMAMENTOS DE DESTRUIÇÃO EM MASSA POR ORGANIZAÇÕES TERRORISTAS</p> <p><i>Eugenio Diniz</i>.....</p>	167
<p>CAPÍTULO 7</p> <p>O JIHADISMO COMO MOVIMENTO CONTRACULTURAL</p> <p><i>Guilherme Damasceno Fonseca</i>.....</p>	188
<p><b>PARTE 2</b></p> <p><b>PERSPECTIVAS DE ENFRENTAMENTO AO TERRORISMO TRANSNACIONAL E O CENÁRIO BRASILEIRO</b> .....</p>	229
<p>CAPÍTULO 8</p> <p>DAS RAÍZES DO TERRORISMO INTERNACIONAL AO PERIGOSO FENÔMENO DA CONVERGÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA</p> <p><i>Alexandre Peres Teixeira</i>.....</p>	230
<p>CAPÍTULO 9</p> <p>A INTELIGÊNCIA COMO ASSESSORAMENTO À REPRESSÃO PREVENTIVA DO TERRORISMO EM COOPERAÇÃO POLICIAL INTERNACIONAL</p> <p><i>Felipe Alcântara de Barros Leal</i>.....</p>	254
<p>CAPÍTULO 10</p> <p>O NOVO TERRORISMO: A EDUCAÇÃO COMO VETOR PREVENTIVO AO RECRUTAMENTO E À RADICALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p> <p><i>Carlos Frederico Felício Fagundes; José Fernando M. Chuy</i>.....</p>	267

<p>CAPÍTULO 11</p> <p>CIÊNCIAS FORENSES APLICADAS A EVENTOS TERRORISTAS</p> <p><i>Eduardo Kraemer Góes</i> .....</p>	303
<p>CAPÍTULO 12</p> <p>CONTROLE DE FRONTEIRAS E TERRORISMO NO BRASIL: COMENTÁRIOS AO DECRETO Nº 9.457/2018 (RESOLUÇÃO Nº 2.396, DO CONSELHO DE SEGURANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS)</p> <p><i>Rafael Francisco França</i>.....</p>	323
<p>CAPÍTULO 13</p> <p>BRASIL: UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO NO ENFRENTAMENTO AO TERRORISMO E DA ATRIBUIÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL</p> <p><i>Alexandre Silveira de Oliveira; José Fernando M. Chuy</i> .....</p>	349

## PREFÁCIO

Escrever um livro é uma tarefa complexa. Por meio da literatura se transmite conhecimento, experiência e cultura. Uma obra coletiva é por vezes ainda mais complexa e desafiadora, na medida em que diversos autores, de forma concatenada e dinâmica, abordam determinada temática de forma harmônica.

Gostaria de externar meu sincero agradecimento aos autores, todos profissionais, estudiosos e especialistas internacionais, por ter sido escolhido para prefaciar esta obra.

Importante assinalar que, na atualidade, diversas áreas do conhecimento, em especial a tecnológica, foram imersas em um cenário de multiplicidade de informações, que passaram a transitar em uma velocidade inimaginável até poucas décadas. Tal transformação carregou consigo inquestionáveis benefícios, como também exigiu um comportamento social que permitisse aos indivíduos se transformarem nesse processo, ajustando-se à nova realidade.

Em termos territoriais, o que se viu foi uma nova configuração das fronteiras, que resultou na aproximação de povos e de culturas. As noções de tempo e de espaço adotaram uma nova roupagem. Movimentos são monitorados e palavras repercutem em uma velocidade intrigante.

Nesse cenário globalizado de melhoria das capacidades tecnológicas o terror reforçou seu modelo de violência, no qual a propaganda, o recrutamento, a radicalização e a morte de pessoas inocentes encontram respaldo na internet e nas redes sociais.

A resposta estatal a esse novo fenômeno deve sempre basear-se nos princípios de um Estado de Direito. Pois a leitura deste pioneiro trabalho nos proporciona uma abordagem principiológica do terrorismo transnacional contemporâneo e da respectiva resposta estatal.

Ao discorrer acerca da importância dos princípios dentro de um ordenamento jurídico com a autoridade que lhe é peculiar, o filósofo do Direito Robert Alexy destaca:

En tanto mandados de optimización, los principios son normas que ordenan que algo sea realizado en la mayor medida posible, de acuerdo con las posibilidades jurídicas y fácticas. Esto significa que pueden ser satisfechos en grados diferentes y que la medida ordenada de su satisfacción depende no solo de las posibilidades fácticas sino jurídicas, que están determinadas no solo por reglas sino también, esencialmente, por los principios opuestos.

Indiscutivelmente, a partir do “11 de setembro”, das explosões de trens em Madri, em 2004, e dos atentados contra o sistema de transporte público de Londres, em 2005, observa-se considerável alteração de prioridades dos sistemas penais nos Estados democráticos. Resulta, desse processo, discussão acadêmica, jurídica, sociológica e principiológica, no que tange a eventual desequilíbrio entre a segurança pública nacional e a garantia de direitos fundamentais na luta contra o terror.

Pois esta obra, com uma interessante clareza, demonstra que, em realidade, tem o Estado a obrigação de garantir direitos e liberdades. Trata-se da materialização concreta do princípio da proibição da proteção deficiente trazido pela doutrina alemã (*Untermassverbot*), umbilicalmente ligado aos direitos fundamentais em suas dimensões objetivas e positivas (garantismo positivo).

O enfrentamento ao terrorismo passa justamente por essa dimensão, demandando o oferecimento de uma “proteção eficiente” dos direitos fundamentais. Aliás, a nossa Carta Magna expressamente determina ao Estado uma série de deveres de agir e de salvaguardar bens jurídicos.

Conforme muito bem enfatizam Crenshaw e Lafree, diante da constante mutabilidade e avanço deste terrível fenômeno contemporâneo, é extremamente complexa a exata compreensão de sua ameaça e, conseqüentemente, a avaliação da efetividade de medidas contraterroristas adotadas. Cabe justamente aos pesquisadores acadêmicos a verificação das medidas de enfrentamento ao terror, sendo esta primordial para que se avaliem tecnicamente os resultados contraterroristas e o seu direcionamento.

Este trabalho materializa o princípio da proibição da proteção deficiente, na medida em que sua abordagem contribuirá de forma decisiva no direcionamento da atuação estatal brasileira no enfrentamento ao terror.

Destaco o quanto esta obra vem colaborar com o processo de amadurecimento da nossa sociedade ao resgatar, ao longo de todo o texto, a importância do enfrentamento a qualquer tipo de violência. Inevitável refletir no sentido de preservar o mais importante dom recebido pela humanidade: a vida.

Aglutinam-se reflexões e conclusões técnicas que muito têm a contribuir não somente para o importante papel de assessorar as autoridades competentes, como também para assinalar o caminho para futuras pesquisas. A obra é enriquecida com a diversidade de temas afins e a multidisciplinaridade de seus autores e de suas respectivas áreas de formação e de atuação, reunindo o que existe de mais moderno na temática de enfrentamento ao terror.

Num esforço em conjunto, apresenta-se um circuito de subtemas logicamente ordenados que levam o leitor a um melhor entendimento acerca desse delicado assunto e de como as autoridades têm se preparado para esse enfrentamento. No desenvolvimento dos textos, observam-se abordagens amplas e simultaneamente meticulosas. Por meio de uma linguagem moderna, clara e direta, a obra preenche lacunas que clamavam por uma fundamentação mais objetiva e racional.

Em cada capítulo são abordados aspectos específicos, revelando o compromisso com a pesquisa e o respeito ao leitor, e, principalmente, apresentando conclusões e sugestões bem embasadas e fundamentadas.

O trabalho prima pelo empirismo presente nas trajetórias profissionais e acadêmicas dos autores, e retrata as particularidades das organizações terroristas e de sua capacidade de ultrapassar fronteiras.

Trata-se de uma obra moderna, arejada e inédita, que acredito contribuirá sobremaneira na doutrinação da luta contra o terrorismo. Boa leitura.

### **ROGÉRIO AUGUSTO VIANA GALLORO**

Bacharel em Direito, foi professor da Academia Nacional de Polícia e tem MBA pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em Gestão de Políticas de Segurança Pública, e especialização pela UnB, em Relações Internacionais. Começou sua carreira na Polícia Federal como delegado, em 1995, e atuou em unidades de repressão a drogas, crimes fazendários e de inteligência policial. Ocupou inúmeros cargos, como a chefia da DPF/Presidente Prudente/SP, a coordenadoria de Passaportes e a delegacia Regional Executiva, na Superintendência de Pernambuco. Foi ainda superintendente Regional da PF em Goiás, diretor de Administração e Logística Policial, adido Policial na Embaixada do Brasil em Washington/EUA, Diretor Executivo e Diretor-Geral da Instituição. Foi representante da Polícia Federal junto à Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO) e estudou no programa de Segurança Nacional e Internacional da Harvard Kennedy School. Coordenou as forças da Polícia Federal na segurança da Copa do Mundo FIFA de 2014 e dos Jogos Olímpicos de Verão de 2016. Foi Secretário Nacional de Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública e no mesmo ano foi eleito Membro do Comitê Executivo da Interpol, como representante das Américas, sendo em 2018 eleito Diretor Executivo da Polícia Federal (Diretor-Geral Substituto).

## APRESENTAÇÃO

Esta obra, sem similaridade no Brasil, contou com o apoio da Rede Colaborativa de Pesquisa em Terrorismo, Radicalização e Crime (TRAC, CNPq), dentro do guarda-chuva da Terrorism Research Initiative (TRI), que reúne pesquisadores e práticos de mais de 70 universidades em todo o mundo. Assim, este livro reúne acadêmicos e práticos que, nos últimos anos, têm se debruçado incansavelmente para construir um conhecimento que seja, ao mesmo tempo, oportuno e útil para a prevenção e o enfrentamento ao terrorismo. O produto final é marcado tanto pela diversidade de temas afins quanto pela multidisciplinaridade das abordagens, reunindo o que existe de mais moderno na temática de enfrentamento ao terror. Ao longo do livro aglutinam-se reflexões teóricas e técnicas que muito têm a contribuir não somente para o importante papel de assessorar as autoridades competentes, como também para assinalar o caminho para futuras pesquisas.

Por meio de uma linguagem moderna, clara e direta, a obra preenche lacunas que clamavam por uma fundamentação mais objetiva e racional. O trabalho reflete a experiência e as trajetórias profissionais dos variados autores, que conseguem captar as particularidades do fenômeno terrorista, bem como sua capacidade de ultrapassar fronteiras territoriais e virtuais. Importante destacar que os posicionamentos

tratados pelos autores da obra são fruto de suas pesquisas e de seus posicionamentos pessoais, não tendo qualquer relação ou vinculação institucional. Há, também, uma preocupação no tratamento de questões polêmicas e a conceituação de importantes termos e conceitos com a profundidade que a temática requer. Organizado em treze capítulos, o livro se divide em duas partes. A primeira reúne capítulos que levam o leitor a um melhor entendimento acerca do espinhoso e delicado assunto e de como as autoridades têm se estruturado nessa luta mundial. A segunda parte traz capítulos relacionados às diferentes perspectivas de enfrentamento ao terrorismo transnacional e o cenário brasileiro.

Por fim, não poderíamos deixar de agradecer a todos os autores e colaboradores da obra, em especial às revisoras Michelle Staphane Marques da Silva Rodrigues e Mirela Adriele da Silva Castro, e à Fabiani Pignata Vieira Moura, pelo desenho da capa.

**CARLOS FREDERICO FELÍCIO FAGUNDES  
JORGE MASCARENHAS LASMAR  
JOSÉ FERNANDO MORAES CHUY**